

Volume 1, Número 1 – Presidente Prudente, junho de 2007.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
CAMPUS DE PRESIDENTE PRUDENTE**

REVISTA TÓPOS

A Revista TOPOS busca ser um importante instrumento de interlocução e conhecimento interdisciplinar. O eixo articulador dos temas dessa revista é a noção de “localidade”, em suas múltiplas compreensões – daí o nome Topos, oriundo do grego.

ISSN: 1982-4219

**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
CAMPUS DE PRESIDENTE PRUDENTE**

REVISTA TÓPOS

Prof. Dr. Marcos Macari
Reitor da Universidade Estadual Paulista – UNESP

Prof. Dr. Jerman Jacobus Cornelis Voorwald
Vic-Reitor da Universidade Estadual Paulista – UNESP

Prof. Dr. João Fernando Custódio da Silva
Diretor da Faculdade de Ciências e Tecnologia – UNESP –
Presidente Prudente

Prof. Dr. Antonio Nivaldo Hespanhol
Vice-Diretor da Faculdade de Ciências e Tecnologia – UNESP – Presidente Prudente

Ficha catalográfica elaborada pela Seção Técnica de Aquisição e Tratamento da Informação – Serviço Técnico de Biblioteca e Documentação - UNESP, Câmpus de Presidente Prudente.

T634 Tópos / Presidente Prudente : UNESP/FCT, 2007
V.1, n.1 jun. 2007

Semestral : Início 2007
ISSN: 1982-4219

Inclui bibliografia

1. Planejamento 2. Gestão. 3. Multidisciplinar. I.
Título. II. Presidente Prudente – Universidade Estadual
Paulista - Faculdade de Ciências e Tecnologia

CDD(18.ed.) 000

Correspondência e artigos para publicação deverão ser encaminhados para:

TÓPOS

Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT)
Universidade Estadual Paulista
Departamento de Planejamento, Urbanismo e Ambiente
Rua Roberto Simonsen, 305 - caixa postal 967
19060-900 Presidente Prudente - SP
Fone : (018) 3229-5395
e-mail: *deplanejamento@fct.unesp.br*

Consultores

Álvaro Guedes – FCL-UNESP (Araraquara)
Ana Maria Marques Camargo Marangoni – FFLCH-USP (São Paulo)
Carolina Lotufo Bartholomei Bueno – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
Célia Regina Granhen Tavares – CTC-UEM (Maringá-PR)
Claudemilson dos Santos – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
Cristina Maria Perissinotto Baron Okimoto – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
Cristina Rubin – FFC-UNESP (Marília)
Dacio Araújo Benedicto Ottoni – FAU-USP (São Paulo)
Dulce Consuelo Andreatta Whitaker – FCL-UNESP (Araraquara)
Encarnita Salas Martin – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
Everaldo Santos Melazzo – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
Fernando Sérgio Okimoto – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
Iracimara de Anchieta Messias – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
Jaime de Oliveira Gomes – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
José Caetano Silva – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
José Julio de Cerqueira Pituba – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
José Luis Bizelli – FCL-UNESP (Araraquara)
José Luiz de Moraes – MAE-USP (São Paulo)
José Roberto Fernandes Castilho – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
José Xaides de Sampaio Alves – FCL-UNESP (Araraquara)
Luís Antonio Barone – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
Marcelo José Lopes de Souza – NuPeD-UFRJ (Rio de Janeiro-RJ)
Marcos Faccioli Gabriel – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
Marcos Von Sperling – UFMG (Belo Horizonte-MG)
Maria Ângelo D’Incao – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
Maria Encarnação Beltrão Sposito – FCT-UNESP (Pres. Prudente)

Marília Coelho – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
Mauro César Martins de Souza – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
Neide Barroca Faccio – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
Renata Ribeiro Araújo Rocha – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
Ruth Künzli – FCT-UNESP (Pres. Prudente)
Valter Roberto Silvério – UFSCar (São Carlos)
Vera Lúcia Silveira Botta Ferrante – FCL-UNESP (Araraquara)

Equipe Editorial

Marília Coelho
Neide Barrocá Faccio
Iracimara de Anchieta Messias
Cristina Maria Perissinotto Baron Okimoto

Assessoria Técnica

Bibliotecária Cláudia Adriana Spíndola

Editoração

Walmir César Lanza Caldeira

Capa

Arte de Marcos Faccioli Gabriel

Apresentação

O Departamento de Planejamento, Urbanismo e Ambiente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Unesp, Presidente Prudente tem o imenso prazer de apresentar o primeiro número de sua revista.

Trata-se de um Departamento que atua e colabora em diferentes cursos de graduação e pós-graduação e seus professores são responsáveis por disciplinas, orientações e pesquisas na Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Ambiental, Geografia, Educação, Fisioterapia, Engenharia Cartográfica e Educação Física. Portanto, trata-se, também, de um Departamento capaz de produzir um intenso intercâmbio entre áreas do conhecimento e objetos de estudo e investigação.

TOPOS reproduz esta característica de promover o debate inter-áreas e é uma publicação que pretende atender a dois importantes objetivos. Em primeiro lugar trazer para o debate textos, resenhas e notas de pesquisas não apenas dos docentes do Departamento, mas também de colaboradores que valorizem a necessidade de ampliarmos os canais de divulgação acadêmicos e científicos. Insere-se, assim, em processo mais amplo de “fazer a universidade” através do debate, da crítica e da apresentação de pontos de vista diversos e amplos.

Em segundo lugar, a revista é também uma oportunidade de aglutinar e consolidar um conjunto aparentemente muito diverso de professores e pesquisadores, com diferentes formações e trajetórias individuais. Não se trata, apenas, de buscar pontos comuns ou gerar identidades forçadas. Trata-se de valorizar esforços que apontam para uma perspectiva de inserção acadêmica voltada para a produção de conhecimentos que aproxime temas, áreas, objetos de estudos distintos e distantes, fazendo-os dialogar, trocar informações e produzir novas sínteses que apresentem novas perspectivas de investigação.

Neste primeiro número esta característica comparece através de oito artigos, sendo três deles de profissionais convidados a escreverem.

O primeiro artigo, de Renato Anelli do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Escola de Engenharia de São Carlos apresenta diferentes intervenções urbanas norteadas pelo princípio da renaturalização do espaço urbano. O foco em obras no sistema viário de São Carlos – SP. demonstra a necessidade e as possibilidades de reversão de um quadro comum a várias cidades, compatibilizando a urbanização com cuidados ao meio ambiente.

O artigo de Iracimara de Anchieta Messias, Emico Okuno e Sérgio Colacioppo cuida de uma dimensão ainda pouco conhecida dos riscos ocupacionais da atividade do profissional da fisioterapia: a exposição a campos elétricos e magnéticos. Os resultados obtidos possibilitam

intervenções necessárias na utilização de equipamentos de diatermia de ondas curtas.

Retomando um tema recorrente e todavia não equacionado, Rosana Folz e Ricardo Martucci discutem a necessidade de novos e atualizados padrões de habitabilidade na moradia de interesse social. Cruzam-se no artigo as articulações necessárias entre parâmetros construtivos, conforto e legislação capazes de informarem uma atuação de melhor qualidade em programas habitacionais.

José Carlos M. Belieiro Júnior revisita o amplo conjunto de reformas promovidas entre 1994 e 2002 que reassentam as bases de relacionamento entre Estado e mercado no Brasil, condicionando em grande medida a construção de novos projetos nacionais, as articulações de atores políticos e também a institucionalidade sobre a qual se movem.

Renato B. Valetin e Marília Coelho enfrentam, a partir de referências teóricas diversos, a questão do futebol. Analisam sua gênese e a adesão de grupos e segmentos que a ele aderem como esporte, mas também como prática social e, mais recentemente, como mercadoria propícia ao espetáculo.

Tratando de temas distintos, os artigos de Neide Barroca Faccio e outros e o de Ruth Kunzli aproximam-nos das relações sociedade-natureza. No primeiro caso, o estudo de sociedades indígenas e das frentes pioneiras no estado de São Paulo através da produção de artefatos arqueológicos. O segundo, através da íntima relação entre sociedades indígenas e a água. Em um momento de urgência na (re)aproximação do homem com a natureza o olhar no passado informa e qualifica ações para o futuro.

Por fim, Mauro César de Souza aborda a questão das relações de trabalho sob o ponto de vista da formação da ética que preside as relações trabalho – capital. Longe de esgotar os conflitos daí decorrentes, aponta os limites da legislação e a necessidade de superação de formalismos jurídicos.

EVERALDO SANTOS MELAZZO

SUMÁRIO

SISTEMA VIÁRIO E RECUPERAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS (CÓRREGOS E NASCENTES) EM SÃO CARLOS/SP <i>Renato Luiz Sobral Anelli</i>	11
HABITAÇÃO MÍNIMA: DISCUSSÃO DO PADRÃO DE ÁREA MÍNIMA APLICADO EM UNIDADES HABITACIONAIS DE INTERESSE SOCIAL <i>Rosana Rita Folz</i> <i>Ricardo Martucci</i>	23
A FAIANÇA E A PORCELANA DOS SÍTIOS ITATIBA E ITATIBA II: APLICAÇÃO DA FÓRMULA SOUTH <i>Neide Barrocá Faccio</i> <i>José Luiz de Moraes</i> <i>Janete Valéria dos Santos</i> <i>Daniele Barrocá Marra Alves</i> <i>Hiuri Marcel di Baco</i>	41
A ÁGUA NA VIDA DOS HOMENS: DO PASSADO AOS DIAS ATUAIS E O SEU FUTURO <i>Ruth Künzli</i>	69
FUTEBOL E CIÊNCIAS SOCIAIS: UM PASSEIO TEÓRICO <i>Renato Beschizza Valentin</i> <i>Marília Coelho</i>	83
NOTAS DE ANÁLISE SOBRE A ERA FHC (1994-2002) <i>José Carlos Martines Belieiro Júnior</i>	111
EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL DO FISIOTERAPEUTA AOS CAMPOS	

ELÉTRICO E MAGNÉTICO PROVENIENTES DO EQUIPAMENTO DE
DIATERMIA DE ONDAS CURTAS

Iracimara de Anchieta Messias

Emico Okuno

Sérgio Colacioppo 123

HUMANIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO, TEMPO DE EMPREGO E
A ÉTICA

Mauro César de Souza..... 137